



BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado

APARICI, Roberto (org). Conectados no ciberespaço. São Paulo: paulinas, 2012.

Aborda a comunicação, as características do comunicador digital, os nativos e os imigrantes digitais, os mitos sobre a educação digital, as redes sociais e as formas de pesquisar as comunidades educativas no ciberespaço. Discute a geração de usuários de meios digitais, o papel dos interagentes nas redes sociais, as práticas políticas dos momentos sociais, o uso crítico das TICs, as novas alfabetizações e o papel da etnografia virtual nas pesquisas on-line. Capítulos: Conectividade no ciberespaço; Comunicação e Conectividade – Comunicação e Web 2.0; Modelos emerec de comunicação; História da comunicação; Formação dos comunicadores na era digital; Conectivismo: uma teoria da aprendizagem para a era digital; Gerações de meios digitais – Homo sapiens digital: dos imigrantes e nativos digitais à sabedoria digital; Uma geração de usuários da mídia digital; As redes sociais – Interatuantes e interatuados na Web 2.0; A internet como expressão e extensão do espaço público; Movimentos sociais: TICs e práticas políticas; A Web 2.0: uma verdade incômoda; Tecnologias digitais e educação – TICs: entre o messianismo e o pragmatismo pedagógico; Educação comunitária e novas alfabetizações; O uso da TIC no ensino e na aprendizagem: questões e desafios; Educação na rede. Algumas falácias; Promessas e simulacros; Pesquisar a educação on-line a partir da etnografia virtual. Reconhecer a complexidade dos novos contextos educativos; Riscos e promessas das TICs para a educação. O que aprendemos nesses últimos dez anos?.

BALTAR, Marcos. Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático. São Paulo: Cortez, 2012.

Aborda os efeitos da implantação/implementação de rádios escolares produzidas em comunidades escolares como dispositivos de ensinagem de gêneros textuais orais e escritos com potencialidades de auxiliar os professores e aprimorar suas práticas didático-pedagógicas. Discute as potencialidades da rádio escolar como um projeto de letramento que possibilita a criação de um espaço midiático discursivo na escola, no interior do qual a comunidade possa participar de atividades reais e significativas de linguagem. Capítulos: Para inicio de conversa; Parte uns - Pressupostos teóricos e metodológicos para implantação de uma rádio escolar; Bases teóricas e metodológicas do projeto radio escolar; Radio escolar: uma experiência de mídia escolar; Experiência de implantação de uma rádio escolar; Oficinas para implantação de uma rádio escolar; Parte dois- Sequências didáticas para o ensino de alguns gêneros textuais que podem figurar na rádio escolar; Sobre sequência didática (SD); A

entrevista radiofônica como um gênero textual; A notícia radiofônica como um gênero textual; A exposição oral no rádio; Algumas considerações finais sobre a rádio escolar.

BOTTENTUIT JUNIOR, João B.; COUTINHO, Clara P. (org). Educação on-line: conceitos, metodologias, ferramentas e aplicações. Curitiba: CRV, 2012.

Aborda a educação online, mostrando experiências e reflexões acerca das ferramentas e possibilidades advindas da educação online, envolvendo novas experiências didáticas de ensino e aprendizagem utilizando TIC para melhorar a prática docente na educação online. Capítulos: Investigar on-line: desafios e oportunidades; Desafios e competências do eformador; O processo de comunicação na Sociedade da Informação, em busca de um referencial teórico; Metodologia Webquest: uma estratégia didáticas para integrar os recursos da Web em contexto educativo; Estratégia didáticas na educação on-line: contribuições para a formação de professores; Práticas de avaliação formativa por pares em contextos de *b-learning* e de colaboração: percepções de alunos de um programa doutoral; gestão política e estratégica do *e-learning*; Educação on-line: análise e estratégia para criação de um protótipo; Avaliação na educação a distância: o uso do ambiente virtual de aprendizagem; Uso do podcast no ensino-aprendizagem: estudos de caso; Jogos eletrônicos e ensino on-line: aprendizagem mediada por novas narrativas; A formação on-line no Projeto UCA em Min, para além do ambiente virtual; McEaD: educação & fast-food; Métodos e técnicas de usabilidade para ferramentas educacionais on-line.

CHATFIELD, Tom. Como viver na era digital. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Aborda os efeitos da necessidade de conexão constante na vida das pessoas. Discute pesquisas inovadoras e práticas para prosperar no século digital. Analisa as estruturas culturais e políticas que envolvem essas questões e como acontecerão os contratos de cidadania digital. Capítulos: Do passado ao presente; Os momentos conectados e os momentos desconectados; Assumir o controle; Reenquadrando a tecnologia; Compartilhamento, expertise e o fim da autoridade; Sobre como se tornar menos que humano; Diversão e prazer; A nova forma de se fazer política.

CITELLI, Adilson (org). Educomunicação: imagem do professor na mídia. São Paulo: Paulinas, 2012.

Apresenta um panorama dos modos como os meios de comunicação apresentam aos professores do ensino básico. Aborda como o jornal, o rádio, a televisão, a publicidade, o cinema constituem as representações dos professores e também, como pode incluir desde estereótipos até idealizações, pouco ou nada referidas ao cotidiano dos educadores. Capítulos: Imagens e representações dos professores: situando o problema; A imagem do

professor no rádio: aproximações, representações e miragem reconstituídas; Discurso da qualidade na educação e invisibilidade do professor; Aula do crime: o discurso jornalístico e a imagem do professor; Nas telas da TV: a representação do professor na "Turma 1901"; Pro dia nascer feliz: imagens da educação brasileira; O professor na propaganda comercial: roteiros e marcas: ambiente escolar e a publicidade governamental; Estigma ou emancipação: da imagem do professor na Web à formação para a docência.

GALÁN, José G.; SANTOS, Gilberto L. (orgs) Informática e telemática na educação. Vol. 1 - As Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Brasília: Líber, 2012.

Aborda as possibilidades e aplicações pedagógicas da informática e da telemática na educação. Discute a integração das TIC nos contextos educativos. Aponta problemas e soluções nos contextos educativos usando TIC alinhados na identificação de formas criativas de se iniciar e de se aprender por meio das novas possibilidades tecnológicas mediadoras das ações de informação, comunicação e expressão. Capítulos: La educación en El nascimiento de uma nueva era histórica; Parte 1 – Las tecnologias de la información y La comuniocación en La educación – globalización y TIC en los contextos sociales y educativos; Pensamiento educativo y nuevas tecnologías; A inovação e o uso das TIC na educação; Corrientes de investigación en tecnologia educativa. Parte 2 – Potencialidades educativas de la informática y telemática – possibilidades educativa del ordenador y los sistemas multimedia; Internet na educação: a escola como espaço híbrido; Educação a distância e e-learning; Construção de conhecimentos em fóruns de discussão virtual.

KELLY, Kenn. Para onde nos leva a tecnologia. Porto Alegre: Bookmann, 2012.

Aborda a tecnologia como um sistema natural cuja origem remonta ao surgimento da própria vida. Apresenta uma nova teoria da tecnologia que envolve a preparação dos seres humanos para as tecnologias que surgirão, o direcionamento do uso das mesmas para situações favoráveis. Capítulos: Minha pergunta. Parte I — Origens — Inventando a nós mesmos; A história do Sétimo Reino; A ascensão da exotropia; Parte II — Imperativos — Profundo progresso; Transformação predestinada; Convergência; Escute a tecnologia; Escolhendo o inevitável; Parte III — Escolhas — O unabomber tinha razão; Lições dos hacker da *Seita Amish; Em* busca da convivencialidade; As trajetórias da tecnologia; O jogo infinito.

LINHARES, Ronaldo N.; LUCENA, Simone; VERSUTTI, Andrea (orgs). As redes sociais e seu impacto na cultura e na educação do século XXI. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

Aborda a situação do professor no contexto da educação a distância num sistema coletivo em que o grupo planeja, desenvolve e efetiva as ações docentes. Analisa a relação educação/comunicação mediada por tecnologias e os impactos no processo de ensinar e

aprender. Apresenta estudos sobre o uso das redes como espaços de formação e de aprendizagem e as contribuições das redes sociais na construção de novos percursos de formação e de aprendizagem na contemporaneidade. Capítulos: Conexões em rede: fundamentos e reflexões — El "venir al mundo" em la época de las conxiones: algunas preguntas; Transmediação e conectivismo: contemporaneidade para a educação; Alfabetização em informação e educação a distância: uma relação necessária; TIC em educação: um contributo para definição do papel do professor; Empowering Teachers Through Social Networking; Web 2.0 e educação online: um olhar sobre as interfaces interativas; Computer supported collaborative teorema (CSCL) na educação a distância, no ensino superior: uma (re)visão da literatura centrada na dimensão educacional; Internet 2.0 — Redes sociais e educação: (re)pensando as práticas — Twitter por ciberpesquisadores nas e com as redes sociais da Internet; A construção identitária em docentes da educação a distância; Prática extensionista a distância: a Unitead e a transformação da informação em conhecimento útil; A era das redes e da inclusão digital: o PROUCA nas escolas da Barra dos Coqueiros/SE; Cinema e educomunicação em nascidos em Bordéis.

LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos. Educação a distância: o estado da arte. Volume 2. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

Aborda as questões técnicas e pedagógicas da educação a distância, experiências e práticas, aspectos históricos e culturais. Permite contato com as diferentes perspectivas da EAD e sua expansão na realidade brasileira e mundial. Capítulos: Os primórdios da EAD na educação superior brasileira; Superando barreiras naturais: a EAD na região amazônica; Ética e a EAD; Satélites artificiais e a EAD; TV digital e a EAD; Os padrões ISO para EAD; Psicologia humana e a EAD; Neurociências aplicadas à EAD; Competência digital e a EAD; A estruturação de curso em EAD; Objetos de aprendizagem e a EAD. Ferramentas da Web 2.0 associadas ao LMS no ensino presencial; Recursos educacionais abertos e formação continuada de agentes públicos; Redes sociais e a EAD; O aluno e a sala de aula virtual; Formação Técnica de alunos usando a EAD; Formação e invenção do professor no século XXI; O novo papel do professor na EAD; O público infantil e juvenil e a EAD; O sistema prisional e a EAD; Aprendizagem de ciências e a EAD; Educação continuada e a EAD; Sistema de educação corporativa e a EAD; O setor de saúde e a EAD; O setor de indústria e a EAD; Empreendedorismo e a EAD. As forças armadas e a EAD; O Poder Judiciário e a EAD; O Poder Legislativo e a EAD; O fórum digital discursivo na aprendizagem jurídica; A docência on-line independente; A aprendizagem por meio de comunidades virtuais na prática; A Universidade Aberta do Brasil; A inserção da EAD em uma instituição de ensino convencional; Aspectos econômicos da EAD; Livros e apostilas na educação superior a distância; Consórcios nacionais de instituições na EAD; Consórcios internacionais de instituições na EAD; Propriedade intelectual e a EAD; Direitos autorais em EAD; Regulação da modalidade de EAD no Brasil; Regulamentação e a desburocratização da EAD no Brasil; Infrações que prejudicam a imagem da EAD; Aprendizagem além-fronteiras e a EAD; Certificação dos profissionais da EAD; Organizações internacionais e a EAD. Revistas cientificas nacionais e internacionais de EAD; Crescimento bibliográfico na EAD.

MATTAR, João. Tutoria e interação em educação a distância. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Aborda papéis do professor no contexto da EAD, a reinterpretação do trabalho docente e traz subsídios para a inovação do fazer pedagógico dos professores. Discute os elementos necessários para a ação docente dos professores na EAD, como as estratégias de interação e interatividade, os princípios da docência, as diversas ferramentas nos ambientes virtuais de aprendizagem e sua convergência com as redes sociais, avaliação e formação de tutores. Capítulos: Do fordismo ao conectivismo: modelos de EAD; Interação e interatividade; Docência em EAD; Ambientes virtuais de aprendizagem; Atividades síncronas e assíncronas; Avaliação; Formação continuada de professores.

MENDES, Gildasio. Geração Net: relacionamento, espiritualidade, e vida profissional. São Paulo: Paulinas, 2012.

Aborda a geração net: computadores, celulares, câmeras digitais, redes sociais. Analisa as relações humanas por trás da utilização massiva da Internet e das mídias sociais. Discute o ecossistema comunicativo que concebe uma simbiose com as tecnologias, linguagens, símbolos, sentimentos e realidades do dia a dia, através das mídias rompendo fronteiras geográficas. Capítulos: o rosto e o coração da geração net; As novas comunidades da geração net; um novo modo de aprender; Estilo de vida da geração net; o novo modo de comunicar no continente digital; A espiritualidade da geração net; o poder inovador e empreendedor da geração net; geração net e compromisso político e comunitário.

MONTEIRO, Angélica; MOREIRA, Antonio J.; ALMEIDA, Ana C. (org). Educação online: pedagogia e aprendizagem em plataformas digitais. Santo Tiso - Portugal. De Facto, 2012.

Aborda conceitos e estudos empíricos relativos a aspectos diferenciados da educação online. Analisa o trabalho docente mediado por plataformas digitais e as questões pedagógicas relacionadas com a aprendizagem em ambientes digitais. Capítulos: O Processo de Bolonha e o trabalho pedagógico em plataformas digitais: possíveis implicações; Novos cenários e modelos de aprendizagem construtivistas em plataformas digitais; Metodologia para o desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem: *Development research*; Treino mediatizado de competências de resolução de problemas (em plataformas digitais); Estilos de aprendizagem em plataformas digitais; *Personal learnig environments:* um pretexto para (re)pensar a aprendizagem em plataformas digitais; Ambientes virtuais de aprendizagem - recursos para alunos com necessidades educacionais especiais; Concepção e desenvolvimento de comunidades virtuais de formação de professores: o curso *b-learnig* de violência e gestão de conflitos na escola.

OLIANI, Gilberto; MOURA, Rogério A. (orgs) Educação à distância: gestão e docência. Curitiba; CRV, 2012.

Aborda a educação à distância com uso das TIC como forma de aprendizado para a formação inicial e continuada de profissionais em diversas áreas do conhecimento. Discute as possibilidades de redimensionamento do tempo e do espaço, as facilidades e agilidade ao processo de ensino e aprendizagem e a criação de mecanismos institucionais que tornam efetivos, racionais e equânimes programas, projetos e ações de formação na modalidade EAD. Capítulos: Educação mediada por tecnologias interativas: mas o que a universidade tem a ver com isso? A experiência de serpolo em um curso de graduação à distância para surdos e ouvintes; Tecnologias educacionais na Unicamp; diretrizes e ações do grupo gestor; O processo educativo na modalidade EAD: contornos, caminhos dinâmicos e mediações; O uso da videoconferência na educação superior; EAD e os desafios do magistério; Inovação no trabalho docente e a educação a distância; Trabalho docente em EAD; Reflexão crítica da ação do docente nesta modalidade de ensino; O papel do tutor na modalidade de ensino à distância.

RANGEL, Mary; FREIRE, Wendel. Educação com tecnologia: texto, hipertexto e leitura. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

Aborda o uso pedagógico do jornal na escola. Discute as mudanças trazidas pelas tecnologias no modo de construção do conhecimento, incorporadas ao processo ensino-aprendizagem. Apresenta fundamentos, processos e usos de fontes atualizadas de leitura, como jornal, revista e hipertexto, que circulam por meio de computadores celulares e outros meios digitais, trazendo exemplos e sugestões práticas. Capítulos: Internet e jornal na formação educativa de leitores; Dos artigos aos novos suportes dos textos; Entre o acumulo e a seleção de informações; Vivemos uma Paideia midiática?; Midia-educação e formação de leitores; O acumulo crescente do consumo tecnológico; Educação em rede; O jornal na formação educativa de leitores; Jornal, educação e valores.

RECUERO, Raquel. A conversação em rede: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2012.

Aborda a conversação em rede, que emerge no ciberespaço, amparada nos rastros deixados pelos atores de formação síncrona e assíncrona, estabelecendo novos contextos, novas praticas e novas estruturas sociais. Discute as práticas de conversação nas redes sociais na internet e seu impacto no mundo contemporâneo. Capítulos: Comunicação mediada pelo computador e conversação; A organização da conversação mediada pelo computador; O contexto na conversação mediada pelo computador; Conversação em rede; Estudando a conversação em rede.

SANTOS, Roberto E.; ROSSETTI, Regina (orgs). Humor e riso na cultura midiática: variações e permanências. São Paulo: Paulinas, 2012.

Aborda o fenômeno de como o humor é empregado nos produtos culturais midiáticos em história em quadrinhos, cinema, televisão, entre outras mídias. Apresenta estudos sobre este fenômeno nos meios impressos e audiovisuais, na publicidade, no rádio e na música popular. Capítulos: Reflexões teóricas sobre o humor e o riso na arte e nas mídias massivas; O riso e a crônica jornalística; Riso cotidiano: as estratégias de humor nas tiras cômicas norteamericanas; Realismo e não realismo na construção do humor visual na publicidade; Humor na publicidade televisiva: entre o prazer e o mercado; *Sitcoms*: das relações com o tom; O humor na pornochanchada em dois tempos; Ligue o rádio: garantia de boas gargalhadas!; Música e humor na canção popular brasileira.

SCHLEMMER, Eliane; MALIZIA, Pierfranco; BACKES, Luciana; MORETTI, Gaia. Comunidades de aprendizagem e de prática em metaverso. São Paulo: Cortez, 2012.

Aborda as comunidades virtuais de aprendizagem e de prática como lugares complexos para a produção do conhecimento, desenvolvimento de processos educacionais, a comunicação e o viver intercultural. Discute o Espaço de Convivência Digital Virtual, do avatar e do eu digital virtual, a definição do virtual, da interação social e da mediação pedagógica para a emancipação digital. Apresenta experiências de comunidades virtuais de aprendizagem e de prática em metaverso. Capítulos: Comunidades virtuais de aprendizagem e de prática; Origens e fundamentos da tecnologia de metaverso; Comunidades virtuais de aprendizagem e de prática em metaverso; Metodologias, práticas e mediação pedagógica em metaverso; Experiências brasileiras e italianas.

SOARES, Eliana M.; PETARNELLA, Leandro (orgs.). Cotidiano escolar e tecnologias: tendências e perspectivas. Campinas: Alínea, 2012.

Aborda o uso educacional das tecnologias digitais considerando os aspectos simbólicos e culturais que definem o território da cibercultura. Discute a inserção das TIC no meio escolar, como cultura inovadora, caracterizada por aprendizagem cooperativa e em rede. Discute formas alternativas de pensar a prática pedagógica com TIC. Capítulos: alunos nativos digitais e professores imigrantes digitais; infâncias contemporâneas, educação com, para e através de mídias e formação docente: uma articulação necessária; Diálogos em fóruns de ambientes educativos: um caminho fundamental para a efetiva aprendizagem; o celular no cotidiano escolar; Sobre o poético e o hipertexto: por uma linguagem da complexidade na sala de aula; Edupunk, Geeks, Net Generation, Dry: universidade e universitário no pós-digitalismo.

WOLTON, Dominique. Internet e depois? uma teoria crítica das novas mídias 3 ed. Porto Alegre: Sulina, 2012.

Analisa o estatuto da comunicação nas sociedades e as modificações trazidas pela explosão de técnicas dos últimos anos. Analisa a ampliação da dimensão técnica da comunicação suplantando a dimensão humana e social e simultaneamente o desenvolvimento das dimensões comunicacionais ligadas a liberdade de informação, ás lutas pela democracia e por uma sociedade aberta, fazendo do ideal da comunicação um dos grandes valores da sociedade. Capítulos: Uma nova era da comunicação; A comunicação no coração da modernidade; Mídias generalistas e grande público; As novas tecnologias, o indivíduo e a sociedade; Para acabar com a guerra das mídias; O deserto Europeu da comunicação.

Luis Paulo Leopoldo Mercado

É Doutor em Educação (PUC/SP, 1998). Professor Associado IV vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. Avaliador ad-hoc da SEED/MEC, Sesu/MEC (Reuni), CAPES, CNPq, FINEP, FAPEAL. Avaliador Institucional do INEP. Possui publicações nacionais e internacionais na área de Educação a Distância, Tutoria Online e TIC na Educação. Lider do Grupo de Pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Professores Presencial e Online, certificado pelo CNPq. Coordenador Institucional de Educação a Distância da Universidade Federal de Alagoas. Coordenador da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Alagoas.

e-mail: luispaulomercado@gmail.com